

3

3

MARÇO, 1976

CADERNOS

DCP

DEPARTAMENTO
DE CIÊNCIA POLÍTICA

FACULDADE DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CADERNOS DCP

CADERNOS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

MARÇO DE 1976

N.º 3

Sumário

ARTIGOS:

SOBRE O "CORPORATIVISMO" E A QUESTÃO DO ESTADO

Guillermo O'Donnell 1

CRESCIMENTO EXPORTADOR, DESIGUALDADE E DIVERSIFICAÇÃO
ECONÔMICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E A REPÚBLICA
ARGENTINA, 1860-1930

Roberto Borges Martins 55

O INSTITUCIONAL E O CONSTITUCIONAL

Fábio Wanderley Reis 107

REVISÃO DE RAYMUNDO FAORO

Francisco Iglésias 123

NOTÍCIAS 143

ESCREVEM NESTE NÚMERO:

GUILLERMO O'DONNELL, do Centro de Estudios de Estado y Sociedad (CEDES), de Buenos Aires, Doutor em Ciência Política pela Universidade de Yale.

ROBERTO BORGES MARTINS, professor do Departamento de Ciência Política, concluindo o Doutorado em Economia pela Universidade de Vanderbilt.

FÁBIO WANDERLEY REIS, professor do Departamento de Ciência Política, Doutor em Ciência Política pela Universidade de Harvard.

FRANCISCO IGLÉSIAS, professor do Departamento de Ciência Política e da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Livre Docente em História pela mesma Universidade.

☆

As opiniões emitidas em artigos e comentários assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

☆

Endereço para correspondência:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
Rua Carangola 288, 3.º andar
30.000 – Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil

Notícias

PLANO INTEGRADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG está atualmente desenvolvendo o projeto de criação de uma pós-graduação integrada na área de ciências sociais, abrangendo a Ciência Política, a História, a Sociologia e a Antropologia. Entre as justificativas que informaram tal projeto, destaca-se a preocupação de obter maior complementaridade nas atividades ligadas a tais disciplinas no âmbito da Universidade, além de que a integração proposta resultará em grande economia de recursos físicos, financeiros e humanos, com a centralização acadêmica e administrativa das tarefas, através de seleção e colegiado únicos, disciplinas comuns, pesquisas conjuntas etc. Outro benefício da integração decorre da ampliação da capacidade competitiva da Universidade na atração de pessoal docente e discente e na captação de recursos para pesquisas.

A integração buscada deverá ser gradual, isto é, as áreas que ainda não contam com cursos de pós-graduação serão incorporadas ao mestrado já existente (Ciência Política), como áreas de concentração, até 1978 (1976: História do Brasil; 1977: Sociologia; 1978: Antropologia), quando se deverá atingir a meta final do projeto, que é a transformação do programa de mestrado em um programa de doutorado em ciências sociais.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL

Em consequência da criação da área de concentração em História do Brasil, a partir de 1976, passaram a colaborar no mestrado os seguintes professores, todos em regime de dedicação exclusiva: professor Francisco Iglésias (Doutor, UFMG): História Contemporânea e Historiografia Brasileira; professora Norma de Góes Monteiro (Doutor, UFMG): História Política do Brasil; professor José Olegário Ribeiro de Castro (Doutor, UFMG): Pensamento Político Brasileiro; professora Mitiko Okasaki Khedi (Ph.D.; Columbia): História Econômica da América Latina; professor Roberto Borges Martins (Ph.D., Vanderbilt): História Econômica do Brasil e História Econômica Geral; Catherine Lugar (Ph.D., SUNY): Metodologia e Técnicas de Pesquisa em História e História Social da América Latina.

Paralelamente ao programa de ensino na área de História, está sendo reestruturado o Centro de Estudos Mineiros, sob a direção da professora Norma de Góes Monteiro. O Centro acaba de elaborar um programa de pesquisas centrado sobre o tema "Economia e Política do Período Republicano em Minas", sem que isto signifique exclusão de outros possíveis temas. São os seguintes, em resumo, os principais projetos.

1. "História Documental de Minas Gerais, 1889-1970". Coleta e apresentação sistemáticas de documentos escritos considerados fundamentais para o entendimento da vida econômica, social e política de Minas Republicana. Responsável: Francisco Iglésias.
2. "Dicionário de História Republicana de Minas Gerais, 1889-1975". O dicionário incluirá verbetes biográficos das principais personagens de Minas, verbetes sobre acontecimentos e eventos de natureza econômica, social e política. Responsável: Norma de Góes Monteiro.
3. "Arquivos Mineiros". Levantamento das fontes documentais referentes aos setores mais importantes da economia mineira no período da Primeira República. Responsável: Mitiko Okasaki Khedi.
4. "Estatística Histórica de Minas Gerais, 1889-1930". Coleta e apresentação sistemáticas de séries estatísticas de dados econômicos e sociais. Será anexado um guia das fontes utilizadas. Responsável: Roberto Borges Martins.
5. "Tecnologia e Desenvolvimento: O Impacto da Escola de Minas". Exame das relações entre ciência, tecnologia e sociedade através do estudo da his-

tória da Escola de Minas de Ouro Preto. Responsável: José Murilo de Carvalho.

Além desses projetos, o Centro pretende realizar no início de 1977 o 5.º Seminário de Estudos Mineiros.

TESES EM ANDAMENTO NO PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

1. "Câmaras Municipais e Áreas Metropolitanas: Representatividade versus Tecnocracia", de autoria de Luís Carlos S. Neves, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho.
O planejamento metropolitano, geralmente em mãos de tecnocratas, estabelece medidas, algumas fundamentais, como a do uso do solo, que dependem para sua implementação do apoio das Câmaras Municipais. Esta situação gera conflitos, uma vez que os planejadores possuem idéias diferentes das dos vereadores em relação ao desejável em termos da estrutura e vida urbanas e estão também sujeitos a pressões de natureza diversa. O trabalho pretende explorar estes conflitos e suas consequências para o planejamento das áreas metropolitanas.
2. "Mudanças Oligárquicas em Goiás, 1930-1937", de autoria de Servito Menezes Filho, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho. Estudo do impacto da Revolução de 1930 sobre a estrutura coronelística de Goiás. Analisa o papel preponderante que fatores políticos externos àquele estado desempenharam para as mudanças ocorridas no sistema de poder regional, relativamente coeso e isolado do restante do país.
3. "UDN: A Oposição no Sistema Populista", de autoria de Otávio Soares Dulci, sob a orientação do professor Antônio Octávio Cintra. Exame da natureza do sistema político brasileiro anterior a 1964, visto através da clivagem entre setores populistas e anti-populistas. Destes, o mais importante núcleo civil foi a UDN, cuja evolução a partir de 1945 reflete as próprias transformações que conduziram à crise do sistema e à sua substituição. O trabalho procura explicar a gradual transformação da UDN de movimento liberal contra o Estado Novo em partido essencialmente conservador.

4. "Uma Década de Ação Federal na Amazônia: 1964-1974", de autoria de Maria de Jesus Pires Salgado, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho.
Estudo da Política do governo federal em relação à Amazônia, tendo em vista principalmente as possíveis divergências de orientação entre esta política e os interesses locais. Abrange tanto o processo decisório quanto o conteúdo das políticas.
5. "Igreja e Política no Brasil", de autoria de Antônio Lorenzo Martinez, sob a orientação do professor Malori Pompermayer.
Análise das mudanças no pensamento sócio-político da Igreja Católica no Brasil a partir de 1964. Os principais temas abordados são a relação entre Igreja e Estado e as diretrizes eclesiais diante das mudanças sociais do período. As fontes básicas de informação são documentos dos bispos, de responsabilidade individual ou coletiva, de modo a se poder avaliar as diferenças de pensamento na hierarquia católica.
6. "SENAI: Mobilidade Social e Comportamento Político", de autoria de Stephen Scheibe, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho.
Estudo de uma amostra de 200 operários metalúrgicos visando analisar os efeitos dos cursos de aprendizagem do SENAI em relação à mobilidade social e ao comportamento político. A principal hipótese do trabalho é a de que o SENAI, devido a suas origens e estrutura, leva seus egressos, através da socialização e da promoção de projetos de mini-mobilidade social, a um comportamento político conservador.
7. "A Política Educacional Brasileira e os Setores Médios," de autoria de Carlos Roberto Horta, sob a orientação do professor Fábio Wanderley Reis.
Procura esclarecer em que medida as reformas ocorridas no sistema educacional brasileiro atendem às expectativas (ascensão via educação) da classe média. O estudo refere-se à reforma do ensino de 2.º grau (profissionalização), que interessa de perto à problemática do acesso à universidade.
8. "Industrialização e Urbanização de Juiz de Fora, 1850-1930", de autoria de Domingos Antônio Giroletti, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho.
Estudo do processo de urbanização e de industrialização em Juiz de Fora, buscando estabelecer suas principais causas. Comparação do caso de Juiz de Fora com o de São Paulo, no intuito de estabelecer marco mais amplo de entendimento da industrialização em áreas dependentes.

9. "Causas do Declínio Industrial de Juiz de Fora", de autoria de Maria Carlota de Souza, sob a orientação do professor Fernando Correia Dias.
Dando sequência à tese anterior, o trabalho pretende examinar as causas da estagnação do processo de industrialização de Juiz de Fora. Entre estas, atenção especial será dada à ausência de apoio estatal, uma vez esgotado o dinamismo das forças sócio-econômicas iniciais.
10. "Mercado de trabalho e socialização política: padrões de interação", de autoria de Vera Alice Cardoso Silva, sob a orientação do professor Fábio Wanderley Reis.
O projeto procura determinar as relações entre diferentes tipos de mercado de trabalho correspondentes a diferentes profissões de nível superior e as implicações políticas do tipo de treinamento ou socialização a ser encontrado no ambiente acadêmico próprio de cada uma delas. A suposição básica é a de existência de interação entre formas de estruturação do mercado de trabalho e padrões de socialização acadêmica, pela qual o mercado condiciona o ambiente acadêmico, cujas características contribuem, por sua vez, para preservar a natureza específica do mercado de trabalho. O objetivo é explicitar as consequências dessa interação para a visão política típica dos acadêmicos e profissionais de cada ramo.
11. "Política Populista no Estado de Goiás, 1961-1964", de autoria de Francisco Chagas Evangelista Rabelo, sob a orientação do professor José Murilo de Carvalho.

Tem em vista verificar como um fenômeno político caracteristicamente urbano e aparentemente típico dos Estados centrais do Brasil se configura num Estado periférico e predominantemente rural, partindo da constatação de que, no período, o Estado de Goiás passa por intensa mobilização social em decorrência dos acontecimentos que se dão em nível nacional.